

Título da experiência: PROJETO ‘DE BRAÇOS ABERTOS’ LEOPOLDINA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tema da experiência: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Autores Alexandre Nemes Filho ¹, Pedro Carlos da Silva Carneiro ¹, Ajax Perez Salvador ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa intersecretarial “De Braços Abertos” surgiu como resposta técnica e política para atender a uma situação encontrada particularmente na região central da cidade de São Paulo, de intensa degradação das condições de vida relacionada à população de rua e usuários de Crack. Nesta ação o acolhimento e a intervenção foram ancoradas na abordagem comunitária e territorial, na estratégia da redução de danos, para permitir maior aproximação e a construção de relações de confiança e cuidado, contrapostos à política higienista de exclusão, da punição e da individualização do sofrimento. Tem como princípio o resgate social dos usuários de crack e outras drogas a partir do trabalho remunerado, alimentação e moradia digna, com a diretriz de intervenção não violenta. O tratamento de saúde é entendido como consequência das etapas anteriores, e não condição imposta para participação do Programa. A participação do Prefeito da Cidade e o envolvimento de várias Secretarias Municipais propiciou a formulação e articulação das ações implementadas contando com um Grupo Gestor Municipal (GEM) composto com esta finalidade. Na primeira experiência, lançada em janeiro de 2014, na região da Luz, conhecida como "craquelândia", 422 beneficiários foram cadastrados e se alcançou uma redução no consumo de crack entre os participantes do programa, sendo um dos fatores de redução o resgate social e de atividades que organizam uma rotina diária, limitando o uso compulsivo da droga, que os inabilitava para outras atividades. A expansão do Programa “De Braços Abertos” se colocou então como prioridade da Prefeitura para outras regiões da cidade. Para a Vila Leopoldina justifica-se pela vulnerabilidade desta região no que tange à população usuária de substâncias psicoativas. A Vila Leopoldina pertence à Subprefeitura da Lapa e conta com população de 39.485 pessoas (Censo 2010). Nesta região se localiza o Ceagesp, onde circula extensa população de trabalhadores tendo nas cercanias um contingente de usuários de Crack. A equipe de Consultório na Rua cadastrou em Outubro de 2014 o total de 464 pessoas. As cenas de uso envolviam um total de 142 pessoas distribuídas no território da seguinte forma: Rua Froben: 11 pessoas, dia todo; Rua Professor Ariovaldo Silva: 25 pessoas, dia todo; Avenida Manuel Bandeira: 20 pessoas, dia todo; Avenida José César de Oliveira: 1 pessoa, dia todo; Avenida Gastão Vidigal: 25 pessoas, dia todo; Avenida Mofarrej: 34 pessoas, dia todo; Rua Baumann: 12 pessoas, dia todo; Embaixada da Ponte do Jaguaré: 11 pessoas; Praça Apecatu: 3 pessoas.

OBJETIVOS

Descrever o processo de trabalho desenvolvido pelos atores locais , as etapas realizadas e os desafios ainda encontrados para projeto de expansão do Programa “De Braços Abertos na região da Vila Leopoldina.

METODOLOGIA

O trabalho apresentado é um relato de experiência vivenciado por gestores de varias secretarias e representantes de movimentos sociais atuando em nível regional. São descritas as etapas superadas em diferentes dimensões, articulação do grupo responsável, recursos locais envolvidos e compromissos das secretarias municipais com a implantação de serviços e construção das atividades.

RESULTADOS

-Etapas já percorridas visando a implantação do DBA Vila Leopoldina : - Constituição do Comitê Executivo Local A criação do Comitê Gestor Local está composto por representantes de praticamente

todas as secretarias do Governo Municipal, Subprefeitura da Lapa, através da sub prefeita da Lapa e entidades da sociedade civil através do Fórum da Vila Leopoldina e Conselhos Gestores das unidades de saúde envolvidas e deu início ao planejamento, divulgação e implementação ao Programa “De Braços Abertos” na região da Vila Leopoldina, tendo realizado reuniões sistemáticas e desenvolvido ações praticas visando sua consecução. - Levantamentos mais detalhados das informações sócio demográficas e de saúde; -Continuidade do trabalho atual com os moradores em situação de rua de forma articulada entre as diversas Secretarias e Fórum da Vila Leopoldina. -Busca pelo “Ponto de Apoio da Vila Leopoldina”: O ponto de apoio é um local onde os usuários de crack e outras drogas podem frequentar e encontrar assistência às necessidades básicas como higiene, alimentação, descanso, além de terem à disposição diversas atividades. Também tem como função intensificar e ampliar o vínculo de confiança entre os usuários e profissionais de saúde da região. Faz parte do programa de redução de danos inspirado no conceito de baixa exigência. Para a implantação do Ponto de Apoio da Vila Leopoldina foi selecionado um dos estacionamentos do CEAGESP como local adequado para esta atividade pela sua localização em frente às cenas de uso da região. A Coordenadoria de Saúde Oeste enviou o projeto para área de sustentabilidade do CEAGESP e teve o aval da sua Diretoria. -Rodas de conversa com usuários: A equipe do Consultório da Rua – CnR STS Lapa Pinheiros vem realizando, sistematicamente, rodas de conversas com os moradores que frequentam as cenas de uso, aproximando os usuários da implantação do Programa “De Braços Abertos” na região o que possibilitou a participação destes na definição de recursos e necessidades locais tendo em vista os princípios do DBA: trabalho remunerado, alimentação e moradia digna. A alimentação não foi indicada como necessidade, pois o Centro de Acolhida Masculino Zancone fornece café da manhã e almoço. A igreja, na Rua Brentano, oferece jantar. -Limitações encontradas: Moradia ou recursos de hospedagem: Não se encontrou nenhum hotel próximo ou mesmo um tanto mais afastado que aceitasse um acordo semelhante ao que aconteceu na região central. Mesmo tentativas de acordos de aluguéis parciais não foram bem sucedidas. Embora os recursos estivessem disponíveis para o novo centro de acolhida feminino, não se encontrou imóvel para esta finalidade até o momento. Políticas a serem efetivadas: Implantação do Programa Operação Trabalho – POT em apoio ao Programa Intersecretarial “De Braços Abertos”- Em discussão com a Chefia de Gabinete da da Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo Serviços a serem implantados em médio prazo pela Secretaria Municipal de Saude: CAPS III AD Vila Leopoldina e Unidade de Acolhimento (UA) Vila Leopoldina. Foi realizado um plano de trabalho para ser executado por parceira, incluindo o aluguel de imóvel, compra de equipamentos, materiais permanentes, recursos humanos necessários e custeio de serviços. O processo do aluguel de imóvel ainda está em andamento pela dificuldade encontrada na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste processo a constituição de um grupo executivo intersecretarial em nível regional do Programa se mantem em uma articulação consistente; Um plano de trabalho se encontra em execução; O passo seguinte são os contratos e serviços cuja implantação têm caráter de médio prazo para sua consecução, a partir da devida priorização em nível governamental para o cumprimento das metas do Programa.

Referências Bibliográficas

Não há

Resumo para roda de conversa

O Programa De Braços Abertos surgiu como resposta à degradação das condições de vida da população de rua e usuários de Crack. Nesta ação o acolhimento e intervenção são ancorados na abordagem comunitária/territorial e na estratégia da redução de danos. O objetivo é o resgate social dos usuários de crack e outras drogas pelo trabalho remunerado, alimentação, moradia digna e intervenção não violenta. O tratamento de saúde é consequência e não condição para participação no Programa. A primeira experiência na região da Luz cadastrou 422 beneficiários e reduziu o consumo de crack entre os participantes. A Vila Leopoldina justifica-se pela vulnerabilidade da população de rua e usuários de substâncias psicoativas. A equipe de Consultório na Rua cadastrou 464 pessoas e nas cenas de uso há um total de 142 pessoas. Este trabalho é um relato do processo de trabalho, das etapas realizadas e dos desafios encontrados para a expansão do Programa “De Braços Abertos da Vila Leopoldina.